



# JORNAL DA FETRA-COM-BASE

Federação Interestadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Indústria da Construção e do Mobiliário nos Estados da Bahia e Sergipe

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO NOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE - Nº 56 - FEVEREIRO 2017 - FILIADA À



## Diretoria discute plano de ações para 2017 durante seminário de planejamento

A diretoria da FETRA-COM-BASE se reuniu nos dias 01 e 02 de dezembro de 2016, em Aracaju-SE para discutir o plano de ações para o ano de 2017. O evento, que reuniu representantes dos 20 sindicatos filiados à Federação, contou com a participação de Luiz Moura, coordenador geral do DIEESE em Sergipe, que proferiu palestra sobre conjuntura



econômica e Radamés Mendes, diretor da CTB Sergipe, que fez debate sobre conjuntura política.

“Os seminários são de fundamental importância para estabelecermos um plano de lutas para o ano que chega. Um ano de estabilidades, onde vencerão aqueles que continuem firmes em suas convicções e que não fujam a luta, a exemplo da nossa categoria”, destacou o secretário de Formação da FETRA-COM-BASE, Ernando Vieira.

### Construção Civil, Mármore e Granitos, Artefatos de Cimento em Campanha Salarial 2017

Já estão em curso as Campanhas Salariais Unificadas 2017 dos setores da Construção Civil, Mármore e Granitos e Artefatos de Cimento, todos com datas-base em 1º de janeiro de 2017. As pautas já foram aprovadas pelos trabalhadores (as), em assembleias realizadas em todo o estado.

No setor da construção o pedido protocolado foi de reajuste de 15% e nos setores de mármore, granitos e artefatos de cimento o reajuste reivindicado é de 13% para os salários base e benefícios como cesta básica, ticket alimentação, dentre outros.

No entanto, após o fechamento da inflação dos últimos 12 meses (janeiro a dezembro de 2016), que ficou em 6,58%, e mediante o cenário econômico vivido no país, a Federação e os sindicatos filiados reuniram-se e

reavaliaram a pedida. Uma nova proposta foi apresentada ao sindicato patronal: 12%.

O patrão da construção civil, impulsionado pelas propostas do governo de retirada de direitos, já sinalizou que deseja rediscutir cláusulas econômicas historicamente já conquistadas em outras CCTs tais como: aviso prévio, PPR, multa por descumprimento da convenção.

“Não vamos aceitar retirada de direitos”, declara o presidente da FETRA-COM-BASE, Edson Cruz dos Santos. Santos ainda destaca que por ter uma data base em 1º de janeiro, o peso da responsabilidade do setor de fechar bons acordos é ainda maior. “Várias categorias se espelham no ramo da construção para montar suas pautas. Temos o compromisso não só com



os (as) trabalhadores (as) da construção civil, mas com toda a classe trabalhadora”, pontua.

A FETRA-COM-BASE também vem acompanhando as negociações salariais do SINDITIC e SITTICAN.

PÁG. 2

**Fechado acordo do setor das Elétricas.**

PÁG. 3

**FETRA-COM-BASE lança campanha Todos por Elas.**

PÁG. 5

**SINTRACON-SE define pauta de reivindicações para 2017.**

## EDITORIAL

### Companheiros e companheiras,



O ano de 2016 não foi nada fácil para milhões de brasileiros (as), sobretudo para a classe trabalhadora do nosso país. Vimos um pacote de maldades do presidente golpista, Michel Temer, que tem como único e principal objetivo atingir os trabalhadores(as) do nosso

país, ser implantado no país, recheado de mazelas, como a Reforma Previdenciária e das Leis Trabalhistas, a PEC 241 ou PEC 55, dependendo da Casa legislativa, que congela as despesas do Governo Federal, com cifras corrigidas pela inflação, por até 20 anos.

Entendemos que a PEC 55 representa um dos maiores retrocessos na história do País. Uma proposta que só beneficia a elite, condena o povo e toda uma geração a sofrer as conseqüências da falta de investimentos em políticas sociais.

Infelizmente, além de um presidente ilegítimo, temos o pior Congresso de todos os tempos, totalmente descomprometido com a sociedade. Diariamente temos que mostrar resistência e essa só vem das ruas.

Já estão em curso as Campanhas Salariais Unificadas da Construção, Mármore e Granitos e Artefatos de Cimento, Cerâmicas, e teremos um longo, massacrante e combativo ano de negociações. O cenário que nos está posto é de instabilidade econômica e política e desemprego, quando mais de 276 mil postos de trabalho foram fechados no estado da Bahia (Jan a Nov -2016). Mas isso não nos assusta, só nos motiva a lutar cada dia mais por manutenção de direitos e avanço em conquistas.

A batalha não será fácil, mas estamos dispostos a lutar. Quem luta, conquista!

**Edson Cruz dos Santos**  
**Presidente da FETRA COM-BASE**

## Vitória: em meia à instabilidade, setor da elétrica conquista reajuste de 9,62%

Em um cenário de crise, instabilidades política e econômica e de ataques a direitos sociais, os prestadores de serviços às concessionárias de energia elétrica (Coelba), alcançaram uma grande conquista na Campanha Salarial 2016/2017. A categoria conquistou, com muito embate, após cerca de três meses de exaustivas rodadas de negociação, reajuste salarial de 9,62% sobre os salários vigentes em setembro de 2015.

A proposta ofertada pela mediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e aprovada pelos trabalhadores (as), nas assembleias promovidas nas empresas em Salvador, Itabuna e demais cidades do interior da Bahia e pelo sindicato patronal, ficou da seguinte forma: 7% retroativo a 1º/09/2016 e 2,62% em 1º/12/2016.

### Outros reajustes e equiparação

Os demais trabalhadores (as) terão reajuste de 7%, retroativos a 1º/09/2016, aplicado sobre os salários vigentes em 1º/09/2015; e um reajuste de 2,62%, complementando o reajuste total de 9,62%, a partir de 1º/12/2016.

A Equiparação com a CCT da construção será em duas parcelas: 1º/03/2017 e 1º/03/2018. - Em 1º/03/2018, o piso salarial do Eletricista de Ligação e Corte deverá ser equiparado ao piso do Operário qualificado da construção.

Em 1º/03/2018, o piso salarial do Leiturista, além do reajuste negociado na próxima data-base da categoria, será aplicado um reajuste acumulado de 3,04%, e será equiparado em 1º/03/2019, com o piso de Leiturista – Capital (tabela da EMBASA), da CCT da construção.

As demais cláusulas econômicas terão reajuste de 9,62% retroativos a 1º/09/2016. As diferenças retroativas, referentes ao salário, à cesta básica e ao ticket alimentação deverão ser pagas pelas empresas, no salário de novembro.

**Confira na tabela abaixo como ficaram os salários:**

FUNÇÕES	01/SETEMBRO/2016	01/DEZEMBRO/2016	01/MARÇO/2017
	SALÁRIO MÊS - R\$	SALÁRIO MÊS - R\$	SALÁRIO MÊS - R\$
Ajudante Comum	961,43	984,97	1.001,42
Almoxarife	1.479,78	1.516,01	1.541,28
Atendente Comercial	999,95	1.024,43	1.041,54
Aux. de Eletricista	980,30	1.004,31	1.021,08
Aux. de Montador	980,30	1.004,31	1.021,08
Blaster	1.479,78	1.516,01	1.541,28
Cabo de Turma	1.598,78	1.637,93	1.666,42
Cadastrador/Agente de Negócio	980,30	1.004,31	1.021,08
Eletricista de Ligação e Corte	1.479,78	1.516,01	1.528,59
Eletricista de Linha Viva	1.819,59	1.864,14	1.895,27
Eletricista de Rede e Distribuição	1.516,96	1.554,10	1.585,90
Eletrotécnico	1.819,59	1.864,14	1.895,27
Leiturista	1.142,89	1.170,87	1.206,46
Montador de Linha e Distribuição de rede	1.479,78	1.516,01	1.541,28
Podador	1.163,71	1.192,21	1.212,12
Técnico Agrícola	1.819,59	1.864,14	1.895,27

## EXPERIMENTE



**JORNAL DA FETRA COM-BASE** - Publicação da Federação Interestadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras na

Indústria da Construção e do Mobiliário nos Estados da Bahia e Sergipe. End: Av. Sete de Setembro, 71, Edf. Executivo, Sala 614 - Centro, Salvador/BA - Tel.: (71) 3321- 3909/Fax: 3243-4075 - Correio Eletrônico: fetra.com.ba@bol.com.br e Site: www.fetra.com-ba.org.br - Presidente: Edson Cruz dos Santos. Secretário de imprensa e comunicação: Miraldo Vieira da Silva. Jornalista responsável: Camila J. França (MTE/BA: 4087) - Diagramação e arte final: Hélio Silva (MTE/BA 2066). Impresso na Gráfica Muttigraf - Edição fechada em 15/2/2017



## Por três votos a dois justiça do trabalho mantém direitos dos trabalhadores (as) da construção civil de Itabuna, Ilhéus e região

No dia 27/10, os trabalhadores e trabalhadoras da construção civil de Itabuna, Ilhéus e região saíram vitoriosos no julgamento do dissídio coletivo da categoria. A audiência, que foi realizada no Tribunal Regional do Trabalho, TRT 5, em Salvador, teve parecer favorável do relator, o desembargador Marcos Oliveira Gurgel. O voto do relator foi acompanhado pelo do Ministério Público e pelo voto da presidente da casa, a desembargadora Adna Aguiar, que proferiu a decisão pela manutenção dos direitos dos trabalhadores (as).

A justiça decidiu manter o pleito dos trabalhadores (as), mantendo direitos já adquiridos na convenção coletiva de trabalho de 2015: Reajuste de 11,28% para salários e cesta básica, tíquete alimentação, aviso prévio indenizado, reajuste do benefício para filho excepcional, pagamen-



to do reajuste retroativo a janeiro 2016 (data base da categoria) logo após a publicação da sentença, portanto, já na folha de novembro - em um única parcela - , café da manhã sem custo para os trabalhadores (as) e manutenção das demais cláusulas.

Todos esses direitos foram alvo de impasse nas negociações salariais por parte dos patrões, que alegaram durante as cinco rodadas de negociação, uma crise econômica no setor para justificar a retirada desses direitos. Para o relator, o desembargador Marcos Gurgel, o argumento não se

sustenta, pois, na sua concepção, a retirada de qualquer um desses direitos configura como um “retrocesso social, haja vista que esses direitos já estavam convencionados desde 2015”, afirmou

Na defesa dos SINTRACON-ITABUNA e SINTRICOM-ILHÉUS, o advogado Marcus Brito alegou que o setor da construção teve uma década de incentivos e que estes nunca foram repassados para os trabalhadores (as).

A vitória no tribunal foi comemorada pelos presidentes do SINTRACOM-ITABUNA, Joilson Souza, do SITRICOM-ILHÉUS,

Washington Aragão e da FETRACOM-BASE, Edson Cruz dos Santos e pelo secretário geral da FETRACOM-BASE, José Nivalto Lima, presentes na audiência.

“Essa é uma vitória de todos os trabalhadores (as). Conseguimos manter direitos que foram adquiridos com muita luta e suor”, comemorou Joilson de Souza, presidente do SINTRACOM-ITABUNA.

“Sem dúvida é uma vitória para a classe trabalhadora, mas sinaliza o movimento sindical, a estar atento, pois, o posicionamento de duas desembargadoras neste tribunal demonstrou que vamos ter que lutar muito para manter direitos e avançar em conquistas, já que temos à frente um governo golpista e que é contra a classe trabalhadora”, pontuou Washington Aragão, presidente do SITRICOM-ILHÉUS.

## SINTRACON-SE define pauta de reivindicações da construção civil para o ano de 2017/2018

A FETRACOM-BASE realizou no dia 10/01, em Aracaju –SE, reunião com a diretoria do SINTRACON-SE para definir a pauta de reivindicações da construção civil no estado. Representada por seu presidente, Edson Cruz dos Santos, e pelo secretário de Finanças, Raimundo Brito, a FETRACOM-BASE apresentou a proposta que traz, dentre outras reivindicações, a unificação salarial com os pisos da construção do estado da Bahia. A pedida de reajuste para os demais salários e cláusulas econômicas é de 12,5%.

Em assembleia, os trabalhadores e trabalhadoras aprovaram no dia 19/01, a pauta de reivindicações que

será protocolada no sindicato patronal, para que seja dado início às negociações salariais da categoria, que tem data base em 1º de março.

Segundo Edson Cruz, o cenário econômico do estado de Sergipe é bem parecido com a situação da Bahia e vai exigir da diretoria um esforço redobrado para negociar. “Vamos enfrentar um cenário de desemprego, diminuição do número de obras e incertezas política, mas nem por isso, tanto em Sergipe



como na Bahia, vamos aceitar perda de direitos. Vai ser difícil sim, mas vamos continuar lutando”, assegurou.

A diretoria do SINTRACON-SE aguarda sinalização do sindicato patronal para iniciar as rodadas de negociação.

# Debate aberto



## Três grandes desafios sindicais para 2017

Centralidade do emprego na luta sindical; enfrentamento das profundas transformações; e defesa da proteção trabalhista, orientada pela base legislativa que confere o patamar civilizatório do direito coletivo, fortemente mobilizadora da capacidade de negociação coletiva para enfrentar e dar tratamento aos conflitos laborais desde o local de trabalho, com acordos coletivos nacionais e setoriais.

A situação atual do País e a prospecção para 2017 indicam que o grau de adversidade continuará muito elevado, com possibilidades reais de mais um ano com recessão, crise política acentuada e conflitos institucionais graves. O planejamento do Dieese para 2017 procura responder a este cenário, indicando três grandes prioridades para a atuação no campo de unidade de ação das centrais sindicais.

Primeiro, a centralidade do emprego na luta sindical. Para

que os empregos voltem a ser agenda positiva, a dinâmica econômica deve ser revertida e, nesse aspecto, o fundamental é recuperar a capacidade de investimento do setor público e manter os gastos sociais com grande efeito multiplicador (saúde, educação, transferências sociais, entre outros), assim como mobilizar capacidade de investimento do setor privado.

A segunda prioridade deve ser o enfrentamento das profundas transformações – e regressões – que as medidas de ajuste fiscal e reformas previdenciárias farão no sistema de seguridade social brasileiro, que materializa o pacto social firmado na Constituição de 1988. Este pacto, além de dar base para a inclusão e proteção social, confere capacidade distributiva capaz de dinamizar o consumo das famílias, especialmente nos territórios mais pobres.

A terceira prioridade será a defesa da proteção trabalhista, orientada pela base legislativa que confere o patamar civilizatório do direito cole-



**Clemente Ganz Lúcio\***

(\*) Sociólogo, é diretor-técnico do Dieese

tivo, fortemente mobilizadora da capacidade de negociação coletiva para enfrentar e dar tratamento aos conflitos laborais desde o local de trabalho, com acordos coletivos nacionais e setoriais. O sindicalismo terá que se renovar para atuar em um mundo diverso e múltiplo, e, mais do que nunca, terá que atuar de maneira suficientemente unida, pela solidariedade que o princípio da igualdade cimenta.

Essas três prioridades, (a) emprego, crescimento econômico e reestruturação produtiva; (b) Previdência e seguridade social; (c) legislação trabalhista e negociação coletiva orientarão o trabalho do Dieese para subsidiar o movimento sindical para as grandes lutas em 2017.

## Previdência: reforma torna quase impossível a aposentadoria integral

A proposta de reforma da Previdência, além de tornar mais difícil a aposentadoria e reduzir os benefícios, traz também diversas outras mudanças, com os obstáculos aos Benefício de Prestação Continuada, que já têm regras difíceis de serem acessadas. O alerta é da economista Patrícia Pelatieri, coordenadora de pesquisa do Dieese. Segundo ela, as mudanças são muito radicais.

E, diferentemente de atender às justificativas do governo, de que é necessária por que a Previdência acumula déficits, a reforma é subordinada às regras contidas na Emenda Constitucional 95 (resultado da PEC 55), que estabelecem tetos para gastos públicos. “Essa emenda consolida uma escolha por parte do governo sobre como utilizar o dinheiro dos impostos, o dinheiro público. Trata-se de qual Brasil nós estamos cons-

truindo”, diz Patrícia.

A imposição combinada de idade mínima de 65 anos com tempo mínimo de 25 anos de contribuição, explica a economista, coloca um obstáculo muito grande ao direito social básico à aposentadoria. “Com a alta rotatividade, a alta informalidade e a alta duração do tempo de desemprego, será muito difícil acumular a comprovação de 25 anos de contribuição. Isso, portanto, deixará grande parte dos trabalhadores brasileiros desprotegido no final de sua vida laboral – assim como suas famílias.”

Para a coordenadora de pesquisa do Dieese, transparece que essa proposta de reforma tem o objetivo de fragilizar o sistema público de previdência social e de estimular a difusão de sistemas privados de previdência. (Com RBA)

Fonte: RBA



### CALENDÁRIO DE SAQUE DAS CONTAS INATIVAS DO FGTS



ABERTURA DO CALENDÁRIO TRABALHADORES NASCIDOS EM

10 DE MARÇO ..... JANEIRO E FEVEREIRO

10 DE ABRIL ..... MARÇO, ABRIL E MAIO

12 DE MAIO ..... JUNHO, JULHO E AGOSTO

16 DE JUNHO ..... SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO

14 DE JULHO ..... DEZEMBRO

Acesse o site e as redes sociais da FETRA COM-BASE e fique por dentro de todas as atividades da categoria.

Site: [www.fetracom-ba.org.br](http://www.fetracom-ba.org.br)

Facebook: [www.facebook.com/FETRA.COM-BA](https://www.facebook.com/FETRA.COM-BA)

YouTube: [www.youtube.com/fetracomba](https://www.youtube.com/fetracomba)

Flickr: [www.flickr.com/fetracom-ba](http://www.flickr.com/fetracom-ba)

Twitter: @fetracomba





## FETRACOM-BASE lança campanha “Todos por Elas”

Foi lançada no dia 02/12/16, durante o Seminário Anual de Planejamento da FETRACOM-BASE, a campanha Todos por Elas, que tem como objetivo discutir as relações de gênero nos campos da saúde, trabalho e previdência. O foco da campanha é fazer um enfrentamento a



qualquer tipo de opressão, discriminação e violência contra as

mulheres. A campanha se dará através de publicação, nos meios de comunicação da FETRACOM-BASE (Jornal Mulheres

em Construção, site, Facebook e Whats App) de matérias alusivas às bandeiras de luta da causa feminina no mundo do trabalho. “Acreditamos que a melhor maneira de suscitar o debate é através do aumento da consciência de todos, sobretudo dos companheiros, contribuindo para a equidade de gênero e a diminuição das desigualdades sociais”, acrescenta Ednalva Bispo, secretária da Mulher.

### Coletivo de Mulheres do SINTRACOM-BA discute agenda de lutas para 2017

Foi realizada no último dia 24/01, no auditório do SINTRACOM-BA, a primeira reunião do Coletivo de Mulheres do SINTRACOM-BA, para discutir as pautas que irão nortear a luta das mulheres no setor da construção durante o ano de 2017.

Formado pelas companheiras Ednalva Bispo, Lúcia Maia, Valquíria Souza, Maria Nery, Vera Lúcia, Lilian Boaventura, Sonia Maria e os companheiros Carlos Silva e Arilson Ferreira, o coletivo discute não só demandas das mulheres do ramo da construção, mas as que atingem toda a classe trabalhadora feminina. Um das pautas em discussão foi o 8 de março – Dia Internacional da Mulher - que este ano vai contar com uma grande mobilização nacional, onde as mulheres irão às ruas, através de

um greve geral convocada pelas centrais sindicais, contra a reforma da previdência, que atinge as mulheres em cheio, contra a aprovação da PEC 58/2011 – sobre aumento da licença maternidade e que retrocede, inclusive, na questão do aborto legal e outras mazelas que afetam diretamente as mulheres.

No ramo da construção, o 08 de Março terá como alvo as trabalhadoras da base. Em Salvador serão realizadas visitas em quatro canteiros de obras que mais concentram mulheres, com destaque para os da Coelba e da Embasa. Serão levadas informações sobre conjuntura econômica, política, saúde da mulher, violência contra a mulher, através do DDS. Todas essas decisões foram tomadas em reunião do coletivo de mulheres.



### Dia Internacional da Mulher: mobilizando as bases

A Secretaria de Mulher da FETRACOM-BASE está orientando os sindicatos filiados, que realizem em suas bases, atividades relacionadas ao 08 de Março- Dia Internacional da Mulher. Palestras em DDSs, boletim informativo, passeatas, manifestações, redes sociais, enfim, que não deixe de fazer atividades alusivas à data.

“Orientamos que além da abordagem de temas específicos da luta das mulheres no ramo da construção, outras temáticas sejam discutidas como a saúde da mulher negra, não violência contra a mulher, violência doméstica e familiar, direitos previdenciários e mulheres nos espaços de poder”, alerta Ednalva Bispo, secretária de Mulher da FETRACOM-BASE.



# Inaugurado em Salvador o maior Hospital da Mulher do Norte-Nordeste

A unidade, que foi inaugurada em janeiro de 2017 pelo governador Rui Costa, contou com investimento superior a R\$ 40 milhões entre obras e equipamentos, sendo o maior hospital especializado no atendimento à saúde da mulher do Norte-Nordeste e considerado um centro de referência estadual.

A unidade possui dez salas cirúrgicas e 136 leitos, sendo 97 destinados à internação, 10 para terapia intensiva (UTI) e 29 leitos para hospital-dia. O centro de diagnóstico está equipado com tomógrafo computadorizado, mamógrafo, ultrassom, doppler scan, raio-X e laboratório 24 horas. O hospital tem capacidade para realizar 9 mil consultas e mil procedimentos cirúrgicos mensais.

O Hospital da Mulher prestará assistência nas áreas de ginecologia e mastologia, além do atendimento na área de reprodução humana, oncologia e situações relacionadas à violência sexual. A unidade também dispõe de um serviço de urgência e emergência ginecológica, com funciona-



mento 24 horas. Por mês, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesab), investirá cerca de R\$ 4 milhões na manutenção do hospital, que será gerido por uma organização social.

O secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, ressaltou que o agendamento dos procedimentos ambulatoriais é simples, mas cabe às Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou às Secretarias Municipais de Saúde (SMS). “O estado desenvolveu um sistema chamado Lista Única, na qual concentra a demanda dos 417 municípios por um serviço

especializado. Todos os procedimentos são agendados pelos gestores municipais, o que significa que as mulheres não precisam se dirigir ao hospital para marcar consultas e exames”, esclarece o secretário.

As eventuais dúvidas sobre os serviços ofertados no hospital podem ser esclarecidas pelo telefone 0800-071-4000, que atende de segunda a sexta, das 8h às 18h. “Uma novidade é que as pacientes serão avisadas por SMS do agendamento da sua consulta ou procedimento, a fim de que compareçam ao dia e horário marcado”, pontua Vilas-Boas.

## Campanha Salarial Unificada da Construção 2017: gênero em debate

As mulheres vêm participando ativamente das rodas de negociação da Campanha Salarial Unificada da Construção de 2017. Representada pelas por uma aguerida comissão de mulheres, diretoras dos sindicatos filiados à Federação, a pauta de gênero tem ganhado mais corpo a cada reunião.

A agenda específica voltada às trabalhadoras inclui: Ampliação da licença maternidade dos atuais 04 (quatro) para 06 (seis) meses; Estabilidade para gestante e Igualdade de Oportunidades.

## AGENDA DA MULHER

### FETRA COM-BASE PARTICIPA DE SEMINÁRIO COM O TEMA “Violência Contra a Mulher”

O tema Violência Contra a Mulher foi o destaque da palestra proferida pela secretária da Mulher, Ednalva Bispo durante seminário realizado em Candeias-BA, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial de Candeias – SITICCAN no dia 14/12/16.

A palestra fez parte do quadro de debates do seminário de Saúde e Segurança da entidade, que contou com a participação massiva de mulheres e também de homens. A Lei Maria da Penha foi um dos motes do debate, que reforçou a necessidade de fortalecer a discussão não só na sociedade, mas também nos canteiros de obras. “Mostramos que a lei é efetiva, forte e que é cumprida na íntegra”, pontuou Ednalva Bispo, secretária de Mulher da FETRA COM-BASE.

### BIBLIOTECA

No mês de março a Secretaria de Mulher da FETRA COM-BASE irá participar na biblioteca Jutahy Magalhães, no Rio Vermelho, de uma palestra sobre o mundo do trabalho, sobretudo no ramo da construção. Será levada a experiência sobre as relações de gênero e trabalho dentro de um setor majoritariamente masculino, mas que ainda precisa transpor grandes desafios.

### UNIVERSIDADE

Em novembro/16 a secretária da Mulher, Ednalva Bispo e a assessora de imprensa da FETRA COM-BASE, Camila França foram convidadas para participar de atividades de alunos do curso de Marketing da Universidade Salvador – Unifacs, em Salvador, para falar sobre a atividade sindical.

Ednalva Bispo gravou um vídeo de 5 minutos sobre a dinâmica das negociações salariais no setor da construção e a jornalista Camila França proferiu uma palestra, no dia 24/11, sobre Marketing e Assessoria Sindical, onde foi revelado aos estudantes do 8º semestre, as dinâmicas do jornalismo sindical.